

EDUCAÇÃO SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Patrício de Albuquerque Vieira (UEPB)

Na escola contemporânea, abordar a sexualidade caracteriza-se como uma ação de extrema importância, uma vez que os adolescentes se deparam com dúvidas demasiada em relação à prática sexual e à sexualidade. Por *sexualidade* entendemos o conjunto de processos sociais que produzem e organizam a expressão do desejo e o gozo dos prazeres corporais, orientados a sujeitos do sexo oposto, do mesmo sexo, de ambos os sexos, ou a si mesmo (a). Este vem a ser também um conceito cultural que diz respeito à forma como cada ser vivencia e significa o sexo, indo além do determinismo naturalista. Nessa direção, cabe a escola. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas numa turma de 3º ano do ensino médio de uma escola pública estadual, localizada no município de Queimadas-PB. Com o intuito de discutir o tema “Sexo: qual a hora certa?”, realizamos quatro encontros no mês de outubro de 2013 nas aulas de Língua Portuguesa: no primeiro encontro, os alunos participaram de uma palestra proferida por uma psicóloga escolar; no segundo, a turma foi envolvida em um debate para argumentar sobre a idade certa do início da vida sexual; no terceiro, foi realizada a segunda palestra proferida por um enfermeira com nível superior; e, no quarto, os estudantes elaboraram cartazes que ilustravam os resultados alcançados durante as oficinas. Vale informar que todas as atividades visavam provocar reflexões acerca da temática em questão. Para tal, fundamentamos nosso estudo nos pressupostos teóricos de Foucault (1997), Louro (1998), Nunes (2000), além das orientações dos PCN (1998). As discussões realizadas sinalizaram para a necessidade de uma educação sexual efetiva no âmbito escolar, haja vista que os educandos apresentaram muitas dúvidas e curiosidades em relação ao tema escolhido.

Palavras-chave: Educação sexual, Sexo, Ensino médio.